

Outra vida outra sorte

Outra vez olho o tempo a passar

Uma vez pensei em desistir

Tentei e falhei e vi-te partir

Recuei mais uma vez o ponteiro milenar

Aqui estou e agora só me resta esperar

Vivo como posso, sem me prender

Invejo os que se podem render

De uma forma ou outra vou-te perder

Às vezes penso naquilo que não posso ter

Olho e vejo que está na hora

Uma vez cheguei cedo outrora

Tentei e mais uma vez

Regressei e já quase nem sinto meu amor

Agora só quero não querer ver a tua dor

Sem sorrir, choro de alegria

O que um dia, foi ver-te

Rir

Tento acabar com a chama de ar

Enquanto ainda sonho em te amar.

Manuel Cordovil

2012-04-06